



A Eleição da Previdência

Vicente Fleck
Advogado - OAB 73.662

Tema recorrente nas propostas de redução de gastos do governo, o rombo ou déficit da previdência gera muita controvérsia, por esse motivo, a cada eleição presidencial esse tema costuma ser discutido entre os candidatos para que cada um possa apresentar uma solução ao problema.

Entretanto, nessa eleição o tema não ganhou protagonismo, nenhum candidato à presidência ousou dizer que irá propor uma idade mínima para a aposentadoria ou que irá aumentar o tempo de contribuição.

A ausência de propostas deixa muito claro que nenhum candidato se manifestou porque sua proposta certamente será a de modificar a legislação previdenciária, alterando as regras para as aposentadorias por tempo de contribuição e por idade.

De outro lado, o tema ganhou força entre os postulantes aos cargos Legislativos, enquanto os candidatos à presidência fogem do tema, candidatos à Câmara Federal e ao Senado se revezaram nas promessas de que se forem eleitos irão lutar para manter as regras para a aposentadoria.

Esse descompasso mostra que pouco mudou na relação dos políticos com os cidadãos, são feitas promessas de preservação das aposentadorias, porém, logo após a eleição, certamente iremos ver a volta do governo tratando sobre a necessidade da reforma da previdência.

Independente da necessidade ou não de reforma da previdência, o que não pode ocorrer é a falsidade e a omissão dos políticos com relação a tema tão importante para a sociedade, dizer ou não dizer que é a favor da reforma e depois de eleito mudar de lado ou dizer que sem a reforma da previdência o país irá quebrar.

Eleição é o meio pelo qual escolhemos uma pessoa para nos representar, por esse motivo é tão importante que os motivos pelos quais escolhemos um candidato sejam preservados até o final do mandato. Infelizmente a obrigação de honrar a palavra e cumprir o que prometeu tem se tornado artigo raro entre os políticos.